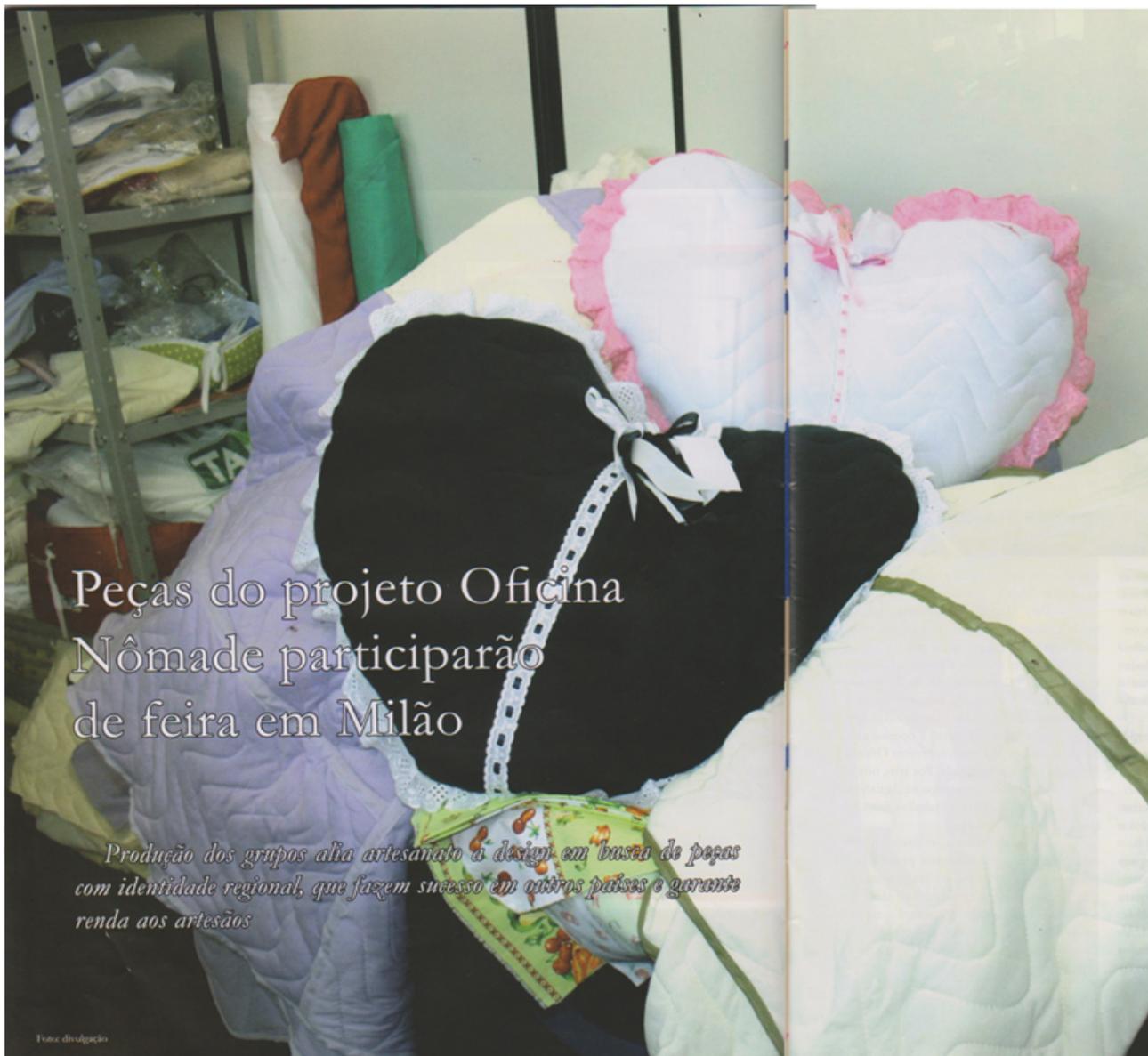


Veículo: Revista Amplitude | Cidade: Ribeirão Preto - SP  
Editoria/Coluna: Revista | Página: 60



## Peças do projeto Oficina Nômade participarão de feira em Milão

*Produção dos grupos alia artesanato à design em busca de peças com identidade regional, que fazem sucesso em outros países e garante renda aos artesãos*

**O**s primeiros produtos que unem o artesanato ao design já ganharam forma nas mãos dos artesãos de Ribeirão Preto, Serrana e Serra Azul que estão participando do projeto cultural Oficina Nômade Ribeirão Preto e Região. Algumas peças desenvolvidas pelo grupo Costurando com Arte, de Serrana, serão apresentadas na 1ª Feira Internacional do Móvel de Milão, na Itália, que acontecerá entre os dias 14 e 19 de abril. “A proposta é levar produtos brasileiros como diferencial para a feira e mostrar sua diversidade”, afirma o designer Christian Ullmann que, junto com sua sócia Tânia de Paula, coordena o trabalho.

Ullmann é especialista em desenvolvimento de produtos sustentáveis com a utilização de recursos naturais renováveis e produção comunitária e está acompanhando os artesãos das três cidades desde o ano passado. O objetivo é estimular e direcionar a criação de produtos artesanais com identidade regional e que garantam geração de renda e desenvolvimento social, cultural e econômico da região. “Uma das responsabilidades é ensinar as técnicas e buscar as habilidades de cada um, para que no futuro essas pessoas possam garantir uma boa fonte de renda para a sua família”, explica.

Em Serrana, peças com design aprimorado estão sendo desenvolvidas por 12 adolescentes, de 14 a 16 anos, com vulnerabilidade social, na oficina Tecendo o Futuro, realizada no Lar Santo Antônio. Os jovens que frequentam as aulas estudam as combinações de cores, produtos, soluções de materiais para a tecelagem e discutem o mercado e suas tendências.

Segundo Maria Amélia Zamariolli Serra, coordenadora da instituição, o projeto está sendo bastante positivo e contribuindo para o crescimento pessoal e profissional dos participantes. “A cada dia, percebo uma melhora na disciplina, comprometimento, comportamento e espírito empreendedor de cada um. Todos estão muito empolgados!”, comemora.

Já na oficina Costurando com Arte, grupo organizado pelo Fundo de Solidariedade, as peças de costura artesanal com características de design diferenciado já se transformaram em sacolas, ecobags e panos de mesa.

Teresa Procídonio Batista, uma das monitoras, sente as mudanças desde que resolveu fazer parte do projeto Oficina Nômade. Ela procurou um trabalho voluntário para auxiliar o tratamento da depressão, e acabou unindo-se ao grupo. “Hoje eu tenho uma atividade diferente do que eu teria ficando em





Foto: divulgação

Peças confeccionadas pelos alunos que fazem parte do projeto Oficina Nômade.

casa. Também me relaciono melhor com as pessoas e tenho uma fonte de renda”, afirma.

Na cidade de Serra Azul, o barro é destaque na oficina de cerâmica, que acontece no Centro do Idoso. Jovens e adultos aprendem a técnica e se expressam modelando peças que depois serão expostas e comercializadas. Dentre os produtos finalizados estão cinzeiros, vasos e enfeites.

Juliana Gatti, designer coordenadora da oficina de cerâmica, diz que a abundância de pontos mapeados do barro na cidade estimula o trabalho. “O participante precisa sentir-se à vontade para criar. A técnica está trazendo muitos benefícios e o grupo vem se fortalecendo”.

E dedicação é o que não falta para Ana Paula Bueno Rosa. Ela resolveu participar do projeto e mostrou habilidade para desenvolver novas peças com facilidade. Atualmente, já está até ensinando a técnica para as filhas. “Estou aprendendo muito e, no futuro, tenho a intenção de continuar

trabalhando com cerâmica juntamente com as minhas filhas”.

Para Marici Vila, diretora executiva da Origem Produções, as oficinas estão bem avançadas e o próximo passo é expor os produtos em eventos e feiras pela região e pelo país. “Com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura de Ribeirão Preto e patrocínio da Companhia de Bebidas Ipiranga, Pedra Agroindustrial, Copersucar e EcoLeo, da Leo Madeiras, o projeto Oficina Nômade já é uma realidade. Por isso, nós já estamos pleiteando um espaço na Agrishow deste ano para mostrar o trabalho feito ao longo do projeto”, declara.

Por onde passou, o projeto Oficina Nômade contribuiu para promover a preservação de recursos naturais, o incentivo ao turismo e à cultura local, além de renda para a comunidade. Exemplos recentes de sucesso são os grupos formados em Dois Córregos (SP), Morretes (PR) e Macapá (AP).



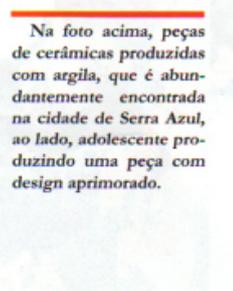
## O projeto

O lançamento oficial aconteceu no dia 25 de novembro, em Ribeirão Preto, e as oficinas tiveram início em janeiro, que se estenderão por todo o ano de 2010. O investimento do projeto será de R\$ 370 mil, verba obtida pelo patrocínio da iniciativa privada por meio do Programa de Ação Cultural (ProAC), lei de incentivo fiscal do governo estadual, que possibilita que empresas destinem até 3% do ICMS devido a projetos aprovados pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo.

No lançamento, o especialista em design e coordenador do programa, Christian Ullmann, apresentou as diretrizes do trabalho e os resultados obtidos em outras regiões do país. Para Ullmann, o encontro do design com o artesanato tem gerado um resultado muito positivo, pois possibilita que artesãos ampliem o valor agregado de seus produtos, sem descaracterização da essência do artesanato e de seu modo de vida. “Nosso intuito é trabalhar diferentes abordagens, produzindo desde peças exclusivas a produtos mais simples, já encontrados no mercado, mas sempre com diferenciais”.

De acordo com a secretária da Cultura de Ribeirão Preto, Adriana Silva, o papel da prefeitura deve ser de articulação e intermediação para que os grupos ligados à cultura sejam independentes e sustentáveis. “A nossa relação deve ser de fomento, por isso as oficinas são tão interessantes e atrativas. É um projeto perene que prepara os artesãos para o mercado”.

O projeto Oficina Nômade é a primeira etapa do Café com Açúcar, programa cultural do governo municipal para a valorização de costumes e tradições regionais, que ressalta o legado do cultivo do café e da cana-de-açúcar. As outras etapas incluem a revitalização do Museu do Café, a criação do Museu Ferroviário e o desenvolvimento de pesquisas que identifiquem e retratem os elementos da identidade regional. ▲



Na foto acima, peças de cerâmicas produzidas com argila, que é abundantemente encontrada na cidade de Serra Azul, ao lado, adolescente produzindo uma peça com design aprimorado.

